

A iniciativa particular

A iniciativa particular é uma das mais brilhantes conquistas do atual regime.

Alijamente, os compromissos de qualquer natureza, dependem exclusivamente da tutela oficial.

Sem o bafejo do governo, não frutificava a realização de uma idéia no terreno do industrialismo ou do comércio.

Com o advento da democracia, um sopro de energia revitalizadora veio operar uma transformação radical nas praxes rotineiras.

Coube inequivocavelmente ao Rio Grande do Sul a prioridade nesse movimento transformador, que se observa em todos os ramos da actividade humana.

A iniciativa particular é naquelle Estado uma fulgurante verdade.

Nestes trinta e cinco anos de regimen republicano, têm operado ali verdadeiros prodígios, que se refletem, exuberantemente, no brilho inconfundível das luminosas conquistas na sua grandeza econômica e financeira.

A terra gaúcha deve em alto monte, a sua prosperidade actual, o seu desenvolvimento invejável a esse poder de vontade da iniciativa particular.

Ainda, há poucos dias, reafirmou-se, nesta capital, a força dinâmica desse poder com a inauguração da estação Radio Telegráfico, instituída pela Companhia Telephonica Rio Grandense.

Empreza das mais prestigiadas do país, pela relevância dos serviços que presta e pela honesta operosidade do seu ilustre fundador, a companhia gaúcha é fruto da iniciativa do sr. coronel Genzo Fernandes.

Nasceu do esforço alheio.

Não medrou à sombra do apoio material do poder público. Cresceu e prosperou e lançou raízes abençoadas, alieno fronteiras da terra, onde frondejou.

Nesta capital, o sr. Genzo estabeleceu a Estação Radio Telegráfico com uma montagem admirável, sem auxílio do governo do Estado.

Esses exemplos, altamente educativos, deviam frutificar entre nós.

Ninguém ignora que, em Florianópolis, tudo se espera do ilílio.

A iniciativa particular nem pouco ou quasi nada tem feito. Entretanto, recursos não faltam para a realização de alguma causa de util e de aproveitável.

A Caixa Económica conserva em seus depósitos cerca de dez mil contos, quando esse dinheiro podia girar e ser aplicado intelligentemente em iniciativas industriais ou comerciais, fazendo a prosperidade dos seus donos e o desenvolvimento desta capital.

Florianópolis precisa de industrias.

Ha muito que se explorar no terreno do industrialismo. Pode-se crear, aqui, o maior centro produtor do Estado, graças à facilidade de transportes marítimos e mesmo terrestres.

E nenhum reio, como o nosso, onde o homem-braço, pê das facilidades de vida, é mais barato, se presta melhor para o florescimento da iniciativa particular no seu labor produtivo.

OSCAR RAMOS

O "Jahú," no Rio A inauguração do Radio

MISSA CAMPAL

Rio, 10 (A) Radio. Realizou-se no campo de São Christovam uma imponente missa campal em oração de graças pela chegada do *Jahú*.

Assistiram ao acto os representantes do srs. presidente Washington Luís, ministros e milhares de pessoas.

Oficiou o monsenhor Mac Donald que o evangelho saudou os aviadores, que foram delirantemente aclamados.

HOMENAGEM A MENDONÇA

Rio, 10 (A) Radio. Realizou-se na Associação de Sub-Oficiais da Armatola uma expressiva homenagem ao mecânico Mendonça.

VISITAS

Rio, 11 (A) Radio. Os aviadores visitaram o Conselho Municipal, onde uma comissão de estudantes mineiros entregou a Ribeiro de Barros um rico bronze.

Visi an era seguida a Câmara, o Senado, o Superior Tribunal, Telegraphos e a Diretoria de Meteorologia, cujos diretores externaram a sua profunda gratidão pelo auxílio que receberam para o éxito do rote.

Cabanas, recolhido à Fortaleza de Santa Cruz

Rio, 11 (A) Radio. Procedente de São Paulo chegou o tenente Cabanas, devidamente escoltado.

O famoso chefe revolucionário foi recolhido à fortaleza de Santa Cruz, afim de cumprir pena.

"A Alfaiataria Machado" recebeu grande e variado sortimento de chapéus para homens, gorros para meninos, roupinhas e bonés para meninas.

Congresso das municipalidades

Da sr. dr. Illysses Costa, Superintendente Municipal de Joinville, recebeu o sr. Secretário da Fazenda, Henrique Fontes seguinte ofício:

"Acessou o recebimento datuado dia 10 de Julho do corrente anno, no qual V. Exa. e mandou que o sr. dr. Governador do Estado responda por este. O Congresso das municipalidades de Santa Catarina para dia 7 de Setembro proximo.

Tendo o prazer de lhe avistar o concurso de V. Exa., que tem operado ali verdadeiros prodígios, que se refletem, exuberantemente, no brilho inconfundível das luminosas conquistas na sua grandeza econômica e financeira.

A terra gaúcha deve em alto monte, a sua prosperidade actual, o seu desenvolvimento invejável a esse poder de vontade da iniciativa particular.

Ainda, há poucos dias, reafirmou-se, nesta capital, a força dinâmica desse poder com a inauguração da estação Radio Telegráfico, instituída pela Companhia Telephonica Rio Grandense.

Empreza das mais prestigiadas do país, pela relevância dos serviços que presta e pela honesta operosidade do seu ilustre fundador, a companhia gaúcha é fruto da iniciativa do sr. coronel Genzo Fernandes.

Nasceu do esforço alheio.

Não medrou à sombra do apoio material do poder público. Cresceu e prosperou e lançou raízes abençoadas, alieno fronteiras da terra, onde frondejou.

Nesta capital, o sr. Genzo estabeleceu a Estação Radio Telegráfico com uma montagem admirável, sem auxílio do governo do Estado.

Esses exemplos, altamente educativos, deviam frutificar entre nós.

Ninguém ignora que, em Florianópolis, tudo se espera do ilílio.

A iniciativa particular nem pouco ou quasi nada tem feito. Entretanto, recursos não faltam para a realização de alguma causa de util e de aproveitável.

A Caixa Económica conserva em seus depósitos cerca de dez mil contos, quando esse dinheiro podia girar e ser aplicado intelligentemente em iniciativas industriais ou comerciais, fazendo a prosperidade dos seus donos e o desenvolvimento desta capital.

Florianópolis precisa de industrias.

Ha muito que se explorar no terreno do industrialismo. Pode-se crear, aqui, o maior centro produtor do Estado, graças à facilidade de transportes marítimos e mesmo terrestres.

E nenhum reio, como o nosso, onde o homem-braço, pê das facilidades de vida, é mais barato, se presta melhor para o florescimento da iniciativa particular no seu labor produtivo.

As. Joaquim Guimarães Cabral, Superintendente Municipal".

Coronel Lopes Vieira

O sr. coronel Pedro Lopes Vieira, comandante da Força Pública, teve sábado, dia 10 de seu natalício, grato encontro do seu certificado de quanto é estimado no seio da briosa corporação que dignamente comanda, e no nosso meio social, onde conta inúmeros amigos e admiradores.

Embora procurasse esquivar-se das manifestações de apreço, não permitindo que os seus subordinados lhe oferecessem presentes, ou a banda de música lhe fizesse alvorada à porta, o distinto militar foi alvo de significativos e carinhosas demonstrações de simpatia e admiração.

Às 13 horas, os oficiais e diversos amigos o esperavam no quartel da Força Pública para abraçá-lo.

Recebido, ao som de um entusiasmado brado pela banda musical, o sr. coronel Lopes Vieira foi acompanhado por todos o gabinete do comando, no Pavilhão Adolpho Konder, onde o sr. capitão Cândido Régis, comandante da Companhia mista, em nome da oficialidade, o saudou.

Em seguida, usou da palavra o sr. legião pharpeucutico Ildefonso Juvenal, Amigos osorores enalteceram as qualidades do homenageado, salientando os seus relevantes serviços em prol do engrandecimento moral e material da Força Pública.

O sr. coronel Lopes Vieira, muito sensibilizado, agradeceu aquela manifestação de apreço e de estima dos seus comandados, terminando por abraçar a todos.

Foram-lhe oferecidas lindas corbeilles de flores naturais.

O gabinete do Comando em que são encarcerados os cidadãos João Bernardo e José Bruno de promoverem desordens e aggredirem o soldado da 2a. Bateria de Costa, Mercelino da Gama Coelho, o qual foi desferido.

As. Oscar Ramos

Correio

Conforme edital publicado em outra seção, o sr. desembargador Heráclito Carneiro Ribeiro, corregedor, designou o dia 18 do corrente, às 13 horas, para audiencia de encerramento da Correição da Comarca de Blumenau.

Nessa audiencia final, será lido o Provimento Geral, recebendo os funcionários judiciais os títulos, livros, e outros relativos aos enossos de 1924, 1925 e 1926.

O sr. desembargador Meleiro Filho, chefe de Polícia, recebeu telegramma de São Francisco, comunicando que os três presos foragidos da cadeia pública daquela cidade, foram capturados na Barra Velha, distrito do município de Paraty.

Palecio Catete, 19. Com os meus cordiais cumprimentos, egradoço seu atento telegramma comunicando-me a inauguração do serviço de rádio no Rio Grandense. Cordiais saudações. Washington Luís.

Rio, 9. Queira acelerar v. exa. as minhas felicitações pelo importante empreendimento de inauguração do serviço de rádio no Rio Grandense, daquela capital, com a instalação do serviço rádio ahí. Abreços Elyseu Guilherme.

Rio, 11. Aceite as congratulações pelo novo surto de progresso que vem de ser dotado a nossa capital com a instalação do serviço rádio ahí. Abreços Elyseu Guilherme.

Alta cirurgia, em especial ginecologica, cirurgia plástica. Tratamento específico-metodico original-das metritis e endometritis. Concertos das deformidades físicas.

Consultorio na Casa de Saúde Brasil, rua José Vieira, das 2 ás 5.

Residencia—Hotel Macedo.

Nizoleto Barata, instrutor da Força Pública: tenente Hercílio Reis; dr. Oscar Ramos, redactor deste diário; Waldemiro Maria, Miguel Savas, David Silva, toda a oficialidade da Força Pública e outras pessoas.

O sr. coronel Lopes Vieira recebeu inúmeros telegrammas, cartas e cartões de felicitações de todos os cidadãos da capital, do interior e de cidades vizinhas.

Major Pedro Cunha



Dentre os mais devotados servidores do administrador estadual, sei eu, se o sr. major Pedro Cunha, director do Tesouro do Estado, pela sua incansável opinião e pelo seu percutiente ação administrativa.

Funcionário zeloso e proveito, s. s. tem revelado no alto posto que lhe confiou o sr. governador Adolpho Konder qualidades brilhantes de gestor das mais importantes dependências do Estado.

Perfeito conhecedor dos serviços complexos que estão à sua direção, e do funcionalismo que o cerca, o sr. major Pedro Cunha tem sabido corresponder à confiança depositada na sua inegável competência e na impetuosa moral das suas ações.

Essas ponderações nos ocorrem ao noitecermos, hoje, a sua data natalícia, que não possará despeçida aos seus colegas, amigos e admiradores.

Os funcionários do Tesouro do Estado farão ao seu chefe querido as melhores demonstrações de apreço e estima das quais República se associa com toda a abundância de afetos.

Sessão Judiciária

2a. VARA

A Promotoria Pública da comarca do capital em parecer opinou pelo arquivamento, sem

prejuízo, de posteriores diligências do inquérito policial em que são encarcerados os cidadãos João Bernardo e José Bruno de promoverem desordens e aggredirem o soldado da 2a. Bateria de Costa, Mercelino da Gama Coelho. O que foi deferido.

Acha-se com vista à Promotoria Pública, o inquérito policial em que é encarcerado Francisco de Almeida Machado e offendido Arthur Pedro Correirão.

Foram remetidos em grau de apelação para o Superior Tribunal de Justiça do Estado os seguintes processos:

Eduardo Caixito Pereira, como inciso nos artigos 294 e 297 do Código Penal; Antônio Machado de Souza e Octaviano Botelho como inciso no art. 297 do referido Código.

Terminou ante-hontem o prazo de citação dos réus Joaquim Pedro da Silva e Bernardino Cândido da Silva.

Termina no dia 25 do corrente mês o edital de concurso, para provimento vitalício de Escrivão de orphâos Ausentes, Provedoria e Residios desta Comarca, tendo já escrito os candidatos Arthur Galletti e Thoméz Carvalho Meyer.

Nizoleto Barata, instrutor da Força Pública: tenente Hercílio Reis; dr. Oscar Ramos, redactor deste diário; Waldemiro Maria, Miguel Savas, David Silva, toda a oficialidade da Força Pública e outras pessoas.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

INSTRUÇÃO

Confiram-se as notícias, instillar-se-há, dentro em breve, nesta capital, o Congresso do Bonsucesso Primário, que será presidido pelo ex-vice-governador do Interior e Justiça, dr. Cid Campos.

Obra essencialmente patriótica, o Congresso, da Escola constitui rotina inegável prova da grande capacidade administrativa, de que é dotado o nobre Chefe do Executivo de Santa Catarina.

Som, por si só, não basta o grande número com a instrução, como só aqui se tem feito.

E' preciso que, antes, se veja se essa despesa trouxe ou não vantagens à parte a que é destinada.

E, tal exemplo só se poderá fazer do modo por que o sr. governador Konder resolveu reiniciar o professorado público, para que esta, dissidente, se pronuncie a respeito.

Não duvidamos das vantagens, de algum modo, tanto o ensino público trazido à infância; mas, nem por isso, batemos palmas à maneira que aqui é ministrado à mesa.

Haja vista, por exemplo, o parcerialismo, nas escolas primárias, o qual quando não serve de alicerce ao estudo os pequenos gramáticos, tal a quantidade de "regras", que o professor lhes obriga a decorar, geralmente, que, na realidade, os mesmos sabem regularmente.

Por outro lado, conhecemos os verdadeiros colaboradores da dotação do idioma, tal o número de vocabulários e expressões exóticas, que nélles se encontram.

Será esse, pois, um dos grandes males, que o Congresso virá corrigir, uma vez que os osso virão compôr lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Onde leva tua água? Tens parceria? Ninguém que eu vi nome ignora. Só tu virás compõe lo não estarão por certo, esquecidos dessa suplícia do grande português Almeida Garrett.

Serviço radio-telegráfico

VIOLENTO INCÊNDIO

Rio, 11 (A) Hontem à noite verificou-se um violento incêndio na fábrica de calçados "Coelho", da firma José Ignacio Coelho, à rua da Constituição.

Os fundos do predio foram completamente destruídos e a frente danificada pela água.

A fabrica estava segurada em 1150 contos.

Foram detidos para investigações os sacios José Rocha Vilhar, João Ignacio Coelho e Sylvio Vidal.

Os jornais noticiam que a firma há poucos meses requerem concordata.

Os predios próximos sofreram também muito, pôr ação da água do fogo. Ruim completamente um galpão das oficinas dos escultores da casa Succi, juntamente ao predio sinistrado.

ACUSADO DE UM DESFAQUE

Cuiabá, 11, (A)

Foi aberto inquérito policial militar no 17º B. C. em virtude da denúncia da Justiça Militar, acusando o capitão José Silva Pereira de desfalcou nas ofícias do Batalhão, no valor de 66 contos.

FOOT-BALL

Rio, 11 (A) Nos jogos de foot-ball, houveram verificações se os seguintes resultados:

Fluminense e Andarahy 3x0 S. Christovam e América 1x1 Vasco da Gama e Brasil 2x1 Bangú e Botafogo 5x4

O último match não terminou devido o player Nil, do Botafogo ter aggredido a botefada o juiz da pugna.

O Flamengo venceu o Vilalva por 4x2.

INQUERITO

Rio, 11 (A)

A polícia abriu inquerito sobre o incêndio na fabrica de calçados "Coelho", tendo ouvido vários sócios, inclusive João Ignacio Coelho, que confirmou que a situação da firma não era boa, pois havia cerca de dois meses teve de pedir concordata.

Acrescentou que essa situação se agrava agora, sendo chamado com toda urgencia o principal chefe da firma, João Ignacio Coelho, que se encontrava na Europa. Os prejuízos totais atingem a dois mil contos, sendo só na fabrica 1.500.000\$000.

EXTERIOR

CHRISTOVÃO COLOMBO PORTUGUÊS

Lisboa, 10, (A) Os escriptores e historiadores Fernando Serpa e Afonso Dornelles estão preparando um livro-chão de valiosa e abundante documentação, provando a nacionalidade portuguesa de Christovão Colombo.

Os jornais dizem que os documentos apresentados virão liquidar as controvérsias correntes sobre o assumpto.

ASSASSINIO

Dublim, 11 (A) Tres individuos mascarados assinaram a tiros o ministro Obregon no momento que officiava em uma missa.

Reina grande agitação.

BOX

Dempsey x Sharkey

Nova York, 11 (A)

Continua a despertar extraordinário interesse o proximo match entre Dempsey e Sharkey. Dempsey encontra-se em ótimas condições. A venda de entradas já atingiu a meio milhão de dollars.

CONFERENCIA NAVAL

Canberra, 11 (A)

Os círculos chegados a conferência Naval observam a discordância entre os Estados Unidos e a Inglaterra quanto á questão dos cruzadores. Receia-se que a ruptura definitiva se verifique mesmo dentro da sessão plenária, que deve começar amanhã.

INDEPENDENCIA ARGENTINA

Brillante desfile

Buenos Aires, 11 (A)

Realizou-se hoje um brillantissimo desfile militar em comemoração da data Argentina.

Durante duas horas, as tropas passaram por diante do grande tablado construído em frente à casa Rosada, no qual se achava o presidente Alvaro陪同 de tropas, ministros, embaixadores estrangeiros, sua comitiva, corpo diplomático e as mais altas autoridades da República.

Abria o desfile o destacamento de fuzileiros novatos e marinheiros do Rio Grande do Sul, sob comando do capitão-tenente Eudices Braga, seguindo-se a Escola Militar do Chile.

Os roteiros chilenos em virtude do lutooso acontecimento traziam a bandeira envolta em crepes e em vez do uniforme de gala vestiam o uniforme comum do serviço diário.

Também a música não toucou durante o desfile.

Os cadetes chilenos arrancaram palmas da multidão.

Seguiu-se as demais Escolas Militares como as do Paraguai, Uruguai e Bolívia, sendo todos aplaudidos e cobertos de flores.

Terminado o desfile a multidão acamou o presidente Alvaro, exigiendo-lhe que faltasse á sua alma.

Em face da insistência o presidente Alvaro pronunciou um vibrante improviso, referindo-se à significação que tinha para a Argentina a presença das luzidas delegações militares dos países vizinhos e amigos.

Disse ainda que o governo, como depositário das tradições do povo, sentia-se intimamente convencido de que tais homenagens calamavam profundamente no anjo da alma Argentina, pedindo ao povo que não ova, guardando o dia de hoje como testemunho formal da verdadeira harmonia e fraternidade continental que deve unir para sempre a Argentina ao Brasil, Chile, Paraguai, Bolivia e Peru.

POR CAUSA DO HYMNO ARGENTINO

Buenos Aires, 11 (A)

Depois de terminado o desfile militar, em frente à Casa Rosada deu-se um conflito no seio do povo, motivado por divergências sobre o hymno Nacional Argentino.

Houve pouco estabelecido que o hymno Nacional fosse executado com a inclusão de, de alguns compassos que primitivamente delle faziam parte e que foram depois suprimidos.

Muitos descontentes com esse acrescimento aproveitaram-se da oportunidade para protestar. Após o desfile houve o choque entre os grupos pró e contra a modificação do hymno.

O conflito só pode ser dominado com o emprego de jactos d'água, feitos pelo bombeiros com suas mangueiras, pois a cavalaria foi impotente.

ENCHENTES NA SAXONIA

Berlim, 11 (A)

Confirma-se à notícia de que aí hontem à noite era 150 o numero total de afogados nas inundações da Saxonia. Doze cidades estão debaixo d'água.

DESPORTO

TENNIS

A A. I. A. S. annulou o

jogo Flamengo x Brasil, por

motivo dos jogadores do Brasil

não terem feito a sua inscri-

ção. Assim, o campeonato de

A. I. A. S. recomendará 2a.

feira. Os jogos serão realizados

às 2as., 4as., e 6as. feiras.

O campo dos encontros será

no Gymnasio Catharinense.

A nova direcloria da A. I. A. S. ficou essim organizada:

Presidente: Carlos Natividade

vice-presidente: Mardilio Me-

deiros, 1º secretário: Almíro Barros, 2º secretário: Newton Avila, 1º tecnico de jogo: Raul Silveira Schiebler, orador de fúnebre: Rogério Pereira, 1º tesoureiro: José Lins, 2º tesoureiro: An-

tonio Salum.

NOTAS OFICIAIS

Registro Artístico

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Brasília, 10. Vítimado por uma sincopa cardíaca hontem meia-noite passou para melhor vida o velho amigo Alexandre Lenzi, prelaminoso correligionário e influente político do nosso município, Saudades. Leandro Longo.

Comparceu pessoalmente ao embarque do desembargador Gustavo Toledo Piza, quem se dirigiu para São Paulo, o sr. dr. Adolpho Konder, governador do Estado.

Em resposta aos seus rádios

grammas de felicitações pela inauguração da estação radiográfica Rio-Grandense, nesse

tempo, o sr. dr. Heitor Blum, su-

perintendente municipal, recebeu

do ministro Victor Konder, dr.

Borges de Medeiros, presidente

do Estado do Rio Grande do Sul e dr. Octavio Rocha, in-

tendente de Porto Alegre, os

seguintes telegrammas:

Rio, 9. Muito égracido con-

gratulações prezado patrício,

cordialmente retribuiu elogiando

meu humor os seus propostos,

inaugurou, há dias, no Teatro

Florêncio, do Rio, a Comparsa Na-

cional Autônoma de Ópera, cuja

temporada está sendo feita com

total êxito.

Não se pode recusar o mais

devido apoio a essa iniciativa.

Para formar aniva companhia,

o sr. dr. Heitor Blum organizou

a lista completa dos cantores na-

cionais, cercando-se de tecnicistas

competentes como os maestros

Comini, Giovanni Giansetti, S. V. Pierigli e Roméo Borrelli.

Inteligemos, não foi possível

reunir desde logo todos os ele-

mentos necessários a uma com-

pagnha nacional de ópera, o que

segundo o mestre Giannetti,

homem a do saudoso Tamagno;

Nascimento Filho, o nosso baty-

onho boêmio, um dos maiores

atrações da temporada; Carmen

Eires, soprano lírica dramática,

de voz suave, e que canta a d.f.

parte de "Desdemona" e

logo depois "Tosca" e "Aida".

Marilda Simões, soprano que

a critica considera um dos

melhores elementos do nosso the-

âtico lírico; Darcila Barros de

Labor, mezzo soprano, que é uma

das nossas grandes esperanças;

Del Negri, o tenor que é Rio

tanto admirar; Da Marco, que na

Italia obteve grandes triunfos,

ao lado de Flávio, Pena e outras

notabilidades; João Athos, o ba-

xio que tantos sucessos tem al-

cançado na scena lírica brasilei-

ra; Maria Antonetta Ribeiro, da

nossa alta sociedade, que se ap-

resenta pela primeira vez aos

applausos do público, cantand

a "Mimí", da "Bohème"; e

"Meine Butterly"; Luis Gatti,

soprano de grandes recursos vocais;

Giovanni Lima, mezzo soprano,

que alla à sua beleza

uma voz encantadora; Alexandre

de Lucchi, baixo do grande me-

rito, já conhecido; Emílio San-

toro, um dos bons elementos do

theatro lírico italiano; Carlo Gat-

ti, tenor que arcará desde logo

com as responsabilidades do pa-

pel de "Ossian", na ópera de es-

tradas da companhia; Luciano Ca-

valcanti, baritonu cujo sucesso

no "Amico Fritz" está na

memória de todos; Ignacio Gui-

marães, baixo já aplaudido em

varios concertos e espectáculos

líricos; e Stefano Bruno, baixo

apenas de valor.

A orchestra, seá constituída

de 30 professores e o coral de 30

figuras, todas da escola do the-

âtico Municipal, gentilmente cedi-

das pelo maestro Pierigli.

O repertório da companhia fu-

rá nima 34.

Tempo ocorrido

Temperaturas extremas

URSSANNA

URSSANNA

Florianópolis, 11 (A)

Na noite de ontem, no Teatro

Florêncio, a ópera "Urssanna"

estreou com grande sucesso.

O maestro Pierigli, que dirige

essa companhia, é o autor da

ópera "Urssanna", que é

uma ópera de 3 actos, com 3 at-

tos, 1º ato, 2º ato, 3º ato, 4º ato,

5º ato, 6º ato, 7º ato, 8º ato,

9º ato, 10º ato, 11º ato, 12º ato,

13º ato, 14º ato, 15º ato, 16º ato,

17º ato, 18º ato, 19º ato, 20º ato,

21º ato, 22º ato, 23º ato, 24º ato,

25º ato, 26º ato, 27º ato, 28º ato,

29º ato, 30º ato, 31º ato, 32º ato,

33º ato, 34º ato, 35º ato, 36º ato,

37º ato, 38º ato, 39º ato, 40º ato,

41º ato, 42º ato, 43º ato, 44º ato,

45º ato, 46º ato, 47º ato, 48º ato,

49º ato, 50º ato, 51º ato, 52º ato,

53º ato, 54º ato, 55º ato, 56º ato,

57º ato, 58º ato, 59º ato, 60º ato,

61º ato, 62º ato, 63º ato, 64º ato,

65º ato, 66º ato, 67º ato, 68º ato,

69º ato, 70º ato, 71º ato, 72º ato,

73º ato, 74º ato, 75º ato, 76º ato,

77º ato, 78º ato, 79º ato, 80º ato,

81º ato, 82º ato, 83º ato, 84º ato,

85º ato, 86º ato, 87º ato, 88º ato,

89º ato, 90º ato, 91º ato, 92º ato,

93º ato, 94º ato, 95º ato, 96º ato,

97º ato, 98º ato, 99º ato, 100º ato,

101º ato, 102º ato, 103º ato, 104º ato,

105º ato, 106º ato, 107º ato, 108º ato,

109º ato, 110º ato, 111º ato, 112º ato,

113º ato, 114º ato, 115º ato, 116º ato,

119º ato, 120º ato, 121º ato, 122º ato,

125º ato, 126º ato, 127º ato, 128º ato,

131º ato, 132º ato, 133º ato, 134º ato,

137º ato, 138º ato, 139º ato, 140º ato,

143º ato, 144º ato, 145º ato, 146º ato,

151º ato, 152º ato, 153º ato, 154º ato,

159º ato, 160º ato, 161º ato, 162º ato,

167º ato, 168º ato, 169º ato, 170º ato,

177º ato, 178º ato, 179º ato, 180º ato,

187º ato, 188º ato, 189º ato, 190º ato,

197º ato, 198º ato, 199º ato, 200º ato,

207º ato, 208º ato, 209º ato, 210º ato,

217º ato, 218º ato, 219º ato, 220º ato,

227º ato, 228º ato, 229º ato, 230º ato,

237º ato, 238º ato, 239º ato, 240º ato,

247º ato, 248º ato, 249º ato, 250º ato,

257º ato, 258º ato, 259º ato, 260º ato,

267º ato, 268º ato, 269º ato, 270º ato,

277º ato, 278º ato,

SOCIAES

NATALICIOS

Desfia, hje, a data natalícia da exma. sra. d. Izabel Simas, esposa do sr. José Simas, inspetor do Telegrapho Nacional.

Faz annos, hoje, o sr. Felix Brandão, proprietário da "Ceramica Catharinense".

O aniversariante que é um industrialista sidetário, desfruta muitas amizades no nosso meio, devendo ser hoje muito felicitado.

Fizeram annos hoje:

a senhorinha Nasir Dutra;
a senhorinha Ottília Silveira;
a ministra Waldyr Xavier, filha do sr. J. A. Xavier;

o sr. Walmedor Lutz, residente em Joinville;

o sr. J. A. Melchior de Souza, funcionário da Meteorologia Rio;

o sr. José dos Santos Silver;

Faz annos, hoje, o sr. João Guilherme da Silva, encarregado da Estação Telegráfica de Lages.

Transcorreu, hontem, a data natalícia do sr. professor Eduardo Pio da Luz, festejo do Instituto Politécnico.

O aniversariante foi muito felicitado por oressado numero de amigos.

VISITA

Deu nos hontem, o prazer da sua agradável visita, o nosso ilustre col. dr. Caio M. Chaves que acaba de deixar a direção do "Diário da Tari", de Coritiba.

Jornalista vibrante, lutador de fina tempra, o dr. Caio M. Chaves é uma das mentais das mais fortes do Brasil, permanecendo, onde sempre deu as más e boas demonstrações da sua sympathetic causa humana, vitoriosa das approximações de Santa Catarina e Paraná.

TIROPEDE E VELJANTES

Ernesto Ruggen: Acompanhado de sua exma. família seguindo hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Ernesto Ruggen book do alto comércio desta praça.

O sr. tenente Honório Castro, ajudante de pessoal do sr. governador Alphônio Konder, compôs ao embarque.

Dr. Adolpho Ribeiro: Seguiu hontem, para Coritiba, o dr. Adolpho Ribeiro, director superintendente da Companhia Tracção Luz e Força desta capital.

Dr. John Williamson: Seguiu para o Rio de Janeiro, o dr. John Williamson, director da Companhia Tracção Luz e Força desta capital.

Antonio Luz: Para a Capital Federal, seguindo hontem, o sr. Antonio Luz.

Desembargador Gustavo Piza: Seguiu, hontem, o Comendante Alcides para S. Paulo, o sr. desembargador Gustavo Piza, representante do Sul para o Tribunal de Justiça.

O embarque do ilustre magistrado esteve muito concorrido, notando-se a presença dos sr. g. vereador Adolpho Konder, acompanhado de seu s. d. deputado Honório Castro; secretário do Interior Cid Campos; presidente do Congresso, Baldo Varnas; presidente do Tribunal, Tavares Schribor; chefe da Policia, M. de Oliveira Filho; comandante das guarnições, o dr. maior João da Costa Miquits; desembargador G. M. Ramagem; procurador-geral do Estado, Américo Nunes; drs. Adhemar Grilo, Albino Sá Filho e Nelson Guimarães, previdor-fidalgo da fazenda esta 1º, Ferreira Biçó; Henrique Freitas, secretário do Tribunal, Jânio Caldeira; Lindolfo Sozzi, representando esta folha e outras pessoas.

Coronel Ganzo Fernandes: — Accompanhado de suas filhas seguiram hontem, a bordo do "Comendante Alcides" para o Rio de Janeiro, o sr. coronel Ganzo Fernandes, director da Companhia Telephones Rio Grandes.

S. s., que veio instalar-se nesta capital a Estação Radiotelegra-

fica, vai conferenciar com o sr. ministro da Viação sobre o serviço que está realizando.

O embarque do sr. coronel Ganzo Fernandes esteve muito concorrido, estando presente o sr. g. vereador da Estado.

Deputado Carlos Wenthousen: Accompanhado de sua filha se-
nhorinha Celia, seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. deputado estadual Carl S. Wenthousen.

Ao seu embarque, que estava atrasado e necessária empurrada, o sr. 1º tenente J. A. Marinho, juiz da orla de Orleans do sr. g. vereador da Estado.

Superintendente Manoel Dedor: — Regressou, hontem, para São Francisco, o sr. pharmacist Manoel Dedor do Caixa, lhe perdeu superintendente daquela municipal.

Mario Guarda: — Veio hontem, à nossa reunião, trazendo seu abraço do despedida, por ter de seguir com a sua companhia para Santos, o distinto cavalheiro, sr. Mario Guarda, inteligente director de pista e excelente actor dramático da Companhia Dudá.

M. J. Costa Mequita: — Esteve hontem, em nossa reunião, o sr. maior João da Costa Mequita, expressamente para nos declarar, não por motivo imprensivo deixá de seguir viagem no sábado, como havíamos noticiado pretendendo fazê-lo na próxima quinta feira.

Asorece-uton-s. que não autorizou a seu hontem, para o hospital a declarar adiada a sua partida.

Tenente Oliveira Filho: — Para o Rio de Janeiro, seguindo hontem, o sr. tenente dr. Pereira Oliveira Filho.

Miguel Leal: — Seguiu, hontem, para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. família, o sr. Miguel da Silva Leal.

Embriões: — Seguiu hontem, para o Rio de Janeiro, o sr. Archange L. Bianchi, e mercante na cidade da Laguna.

Para a cidade da Laguna, regressou hoje, acompanhado de sua filha senhorinha Leny, a exma. sra. dr. Endrina Moreira Netto, esposa do sr. Antônio Antunes Netto, fiscal do consumo no sul do Estado.

DIVERSOS: — Circo-Theatro Dadi:

Após uma série de espetáculos nessa capital, seguindo hontem, para Santos, onde vai exhibir-se, a Companhia de Circo e Theatro Dadi, s. d. a direção, apelidado artista Pedro Tonvalves.

Após devidos fios, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para conhecimento de v. exa. juntar cópia da circular enviada a esta Secretaria pelo sr. chefe interino do distrito ou telegrapho da Capital relativamente à transmissão de telegrammas oficiais.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para conhecimento de v. exa. juntar cópia da circular enviada a esta Secretaria pelo sr. chefe interino do distrito ou telegrapho da Capital relativamente à transmissão de telegrammas oficiais.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para conhecimento de v. exa. juntar cópia da circular enviada a esta Secretaria pelo sr. chefe interino do distrito ou telegrapho da Capital relativamente à transmissão de telegrammas oficiais.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de diversa documentação, referente ao mês de maio findo.

Para os devidos fins, passo-
is m. o. de v. exa. o bilance e
da receita e despesa do Instituto Politécnico, desta Capital, acompanhado de

Companhia Nacional de Navegação Costeira

**MOVIMENTO MARITIMO
PORTO DE FLORIANOPOLIS**

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

Para o Norte

O paquete ITAITUBA sairá a 12 do corrente para:
Itajahy
São Francisco
Paranaguá
Santos
Rio de Janeiro
Ilhós
Bahia e
Aracaju

O paquete ITAJUBÁ sairá a 14 do corrente para:

Paranaguá
Antônio
Santos
Rio de Janeiro
Victoria
Bahia
Maceió e
Recife

Para o Sul

O paquete ITAPAMA sairá a 16 do corrente para:
Rio Grande
6 elotas e
Porto Alegre
Pelotas

O paquet: ITAPERUNA sairá a 12 do corrente para:
Imbituba
Rio Grande e
Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundearem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Sns. passageiros, sendo especialmente proibido, os mesmos levarem consigo bagagem de porto, a qual deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser carregada gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agents

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

VENDE-SE a casa n.º 48 da Avenida Hercílio Luz. Tem 3 quartos para edificar mais duas casas, instalações com o projeto idealizado na mesma.

TRACTOR

Vende-se um tractor Ford com e duas aradas de discos. Informações: Largo Benjamin Constant n.º 4.

Automóvel Cadillac à vista.
A Directória: 2-745
Públicas aceita propostas para compra do automóvel Cadillac, que estava a serviço do governo do Estado.

Isso se ilustra com anúncios publicitários, veja a lista de preços da Empresa Catharinense de Serviços Limitada e compare com os concorrentes.

colicas uterinas meses de gravidez por mais violentas que sejam cedem em 2 horas com o regulador

Fluxo-Sedatina

O GRANDE REGULADOR E CALMANTE DA MULHER

Combate as COLICAS UTERINAS em 2 horas. Atua rapidamente nas inflamações do UTERO e dos OVÁRIOS.

A FLUXO-SEDATINA é de ação prompta e eficaz em todos os casos de suspeitas, irregularidades, REGRAS EXCESSIVAS, fadiga de rego, REGRAS DOLOROSAS, contraindícios, CATARRHOS DO UTERO, flutas brancas e sanguíneas da EDADE CRÍTICA.

Nos PARTOS é um poderoso auxiliar, porque indica, dentre as novas a EVITA as HEMORRAGIAS.

A FLUXO-SEDATINA é medida dando círculos rotacionais nos hemipânicos e molaridades, desde sempre RESULTADOS CERTOS.

Preço do vidro \$6500

Licenciado pelo D. N. de S. P. n.º 67 em 28/6/1915.

Vigogenio

EVITA A TUBERCULOSE.

O fortificante maravilhoso para todas edades

Cura a ANEMIA, falta de memória, CANSACO, perda de phosphatos e é sempre aconselhado aos CONVALESCENTES para recuperarem a vitalidade e ENCORDAR.

Com o uso de VIGOCENIO, no fim de 20 dias, nota-se: 1º. — Levantamento geral das forças, com volta do appetito.

2º. — Desaparecimento da fadiga, da depressão nervosa, do emagrecimento, da tristeza, de ambos os sexos e da impotência.

3º. — Aquisição de peso, variação de 1 a 3 kilos.

4º. — Complexo reconstituinte dos organismos enriquecendo o sangue de imunidade.

5º. — maior resistência física e trabalho físico e aumento dos fibulos resistentes.

Preço do vidro \$5000

Licenciado pelo D. N. de S. P. em 15 de Março de 1912.

Banco de Crédito Popular e Loteria do Estado Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Mafra n.º 6-2º andar
Endereço Telegráfico "BANCNEPOLA"
FLORIANÓPOLIS

Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empresas especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro desse Estado

DEPOSITOS: Conta Corrente Limitada 6%
PRAZO FIXO 10%

Armando Ferraz
Conselho Director
Florianópolis, Th. da Costa
Dez. João Pedro da Silva

ALCATRÃO E COKE

Offerecemos posto Mina

Alcatrão	6 kg	800	rs
Coke 1a.	•	255	•
2a.	•	160	•

ALEM D'ISSO VENDEMOS POR PREÇOS BARATOS:

Cavallos, Mulas, e uma porção de Remedios

S. C. Prospera

Cresce uma

Casa

Confortável, com jardim e excelente praia para banhos. Aluga-se a a. n.º 109, rua Boa-cayava.

Para tratar na mesma rua

113.

Internacional Cinema

HOJE 1 12 de Julho de 1927

Empresa SIMAS

AMANHÃ

Exibição do monumental film em 12 actos.

Desordem e genio

que marcará mais uma vitória para o Internacional e para a invejável Fox.

Um film que deve ser visto pelos amantes dos bons trabalhos cinematográficos.